



O PIBID COMO FORMA DE APOIO PARA A LEI 11.645/08: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

RESUMO

A reflexão sobre educação, diversidade e interculturalidade é fundamental para o ensino de História, sobretudo quando se considera a forma como os povos indígenas são frequentemente retratados na grande mídia, em geral de modo homogeneizado e estereotipado. Tal representação contribui para a perpetuação de compreensões equivocadas acerca de suas histórias e culturas. Apesar da promulgação da Lei 11.645/08, que tornou obrigatória a abordagem das temáticas indígenas nas escolas brasileiras, persistem dificuldades na prática docente, frequentemente atribuídas à ausência de formação específica dos professores. Diante desse cenário, este trabalho possui como objetivo analisar de que maneira o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pode contribuir para a efetivação da lei, ao articular a formação inicial de licenciandos com experiências de ensino voltadas à valorização das pluralidades indígenas. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa, por meio da metodologia qualitativa descritiva, baseada em observação participante e entrevistas com os participantes do projeto, envolvendo licenciandos em História da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) que atuaram na Escola Municipal Professora Luzia Ferreira Cívico Militar, em Minas Gerais. O lócus da investigação foi um projeto denominado *“Sociedades, culturas e atualidades indígenas”*, realizado por bolsistas do subprojeto de História do PIBID. Os resultados preliminares indicam que a inserção dos licenciandos no espaço escolar não apenas favoreceu a ampliação de seus repertórios formativos, mas também estimulou a criação de estratégias pedagógicas inovadoras voltadas à educação intercultural e decolonial, promovendo maior compreensão sobre a diversidade dos povos indígenas entre os alunos do ensino básico.

Palavras-chave: Educação indígena, Ensino, Lei 11.645/08, Diversidade, PIBID.